

Desmante atinge 430 projetos

BRASÍLIA — A “operação desmante” embutida na proposta do Orçamento da União para 1989 vai implicar a extinção de 430 programas e projetos atualmente em execução pelo governo federal, e a extinção e esvaziamento de aproximadamente 50 órgãos da administração direta e autarquias, que deixarão de receber recursos do Tesouro Nacional a partir do próximo ano, destacando-se, entre eles, o Instituto Brasileiro do Café (IBC), a Comissão Executiva para a Execução do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Superintendência para o Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea) e a Superintendência para o Desenvolvimento do Sul (Sudesul).

A decisão sobre o que fazer

com os órgãos que deixam de receber recursos orçamentários em 1989, contudo, somente será tomada pelo presidente Sarney. Mas o Planejamento tem como praticamente certo que a maioria será mesmo extinta.

Embora sem receber recursos do Tesouro, muitas destas entidades continuarão sobrevivendo, umas com recursos próprios, o IBC, o Ceplac, o Cebrae e o DNER, e outras com recursos orçamentários apenas para o custeio, como nos casos da Empresa Brasileira de Técnica e Extensão Rural (Embrater), Comissão de Financiamento da Produção (CFP) e Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).